

CARACTERIZAÇÃO DOS RECURSOS PESQUEIROS UTILIZADOS PELA PESCA ARTESANAL NO MUNICÍPIO DE BRAGANÇA – PA

Clério Elleres Silva ¹; Daniele Aragão do Nascimento ²; Maria Lucia Rocha Lima³; Rafaela Andrade de Sousa⁴; Aldenice de Nazaré Silva Pereira ⁵;
^{1,2,3,4,5}, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará – Campus Castanhal.

RESUMO

A pesca artesanal possui grande importância econômica, social e cultural no município de Bragança – PA, sendo um dos principais eixos de subsistência e segurança alimentar das populações tradicionais da costa norte. O presente estudo identificou espécies de alto valor comercial e biológico, como a pescada-amarela (*Cynoscion acoupa*), o camarão-branco (*Penaeus subtilis*), a serra (*Scomberomorus brasiliensis*), o caranguejo-uçá (*Ucides cordatus*) e a tainha (*Mugil curema*) entre os principais recursos explorados. Os resultados evidenciaram preocupações locais quanto ao declínio da produtividade pesqueira, reforçando a necessidade urgente de políticas de manejo sustentável e proteção dos ecossistemas de manguezal.

Palavras-chave: pesca artesanal; recursos pesqueiros; sustentabilidade; Amazônia; Bragança.

INTRODUÇÃO

A Amazônia brasileira abriga uma das maiores biodiversidades aquáticas do planeta, desempenhando um papel crucial na economia e na segurança alimentar de populações tradicionais (ISAAC; BARTHEM, 1995). No Pará, a pesca artesanal destaca-se como uma das principais atividades produtivas, especialmente em municípios costeiros como Bragança, onde a exploração de ambientes estuarinos e manguezais é intensa.

Esta atividade caracteriza-se pelo uso de pequenas embarcações e mão de obra familiar, servindo como base para o abastecimento do mercado regional e a manutenção cultural das comunidades (ESPÍRITO-SANTO et al., 2005). Estudos de Ruffino (2004) reforçam a elevada relevância social dessa prática, que representa a principal fonte de subsistência para inúmeras famílias litorâneas.

Todavia, a crescente pressão pesqueira e as alterações ambientais em estuários e manguezais geram preocupações quanto à sustentabilidade dos estoques (ISAAC et al., 2008). Espécies de alto valor econômico, como a pescada-amarela e o caranguejo-uçá, são alvos constantes dessa exploração, tornando urgente a compreensão da dinâmica pesqueira local.

Diante desse cenário, o presente estudo objetivou caracterizar os principais recursos pesqueiros utilizados pela pesca artesanal no município de Bragança, analisando as espécies exploradas e a importância socioeconômica da atividade para as comunidades locais.

METODOLOGIA

A pesquisa caracteriza-se como descritiva, exploratória e de abordagem quantitativa. O estudo foi realizado no município de Bragança, localizado no nordeste do estado do Pará, região reconhecida pela intensa atividade pesqueira artesanal e elevada diversidade de recursos aquáticos.

A coleta de dados ocorreu por meio de entrevistas semiestruturadas aplicadas com 50 pescadores artesanais residentes em comunidades costeiras e associações de pescadores do município. Os participantes foram selecionados de forma aleatória, considerando indivíduos com atuação direta na atividade pesqueira local.

As entrevistas abordaram informações relacionadas ao perfil socioeconômico dos participantes, espécies mais capturadas, frequência da atividade pesqueira, percepção ambiental sobre os estoques naturais e importância econômica da pesca artesanal para as famílias entrevistadas.

Além das entrevistas, realizou-se levantamento bibliográfico em artigos científicos, livros, dissertações e trabalhos acadêmicos relacionados à pesca artesanal amazônica e aos recursos pesqueiros do litoral paraense. Os dados obtidos foram organizados em tabelas e analisados por meio de estatística descritiva utilizando frequências absolutas e relativas.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Analisando os dados sobre os recursos pesqueiros, os resultados demonstraram uma elevada diversidade utilizada pelas comunidades artesanais de Bragança, o que corrobora a tese de que a biodiversidade estuarina é a base da economia local (BARBOZA et al., 2012). Entre as espécies mais citadas, a pescada-amarela apresentou maior frequência (78%). Este dado é

consistente com a literatura, que posiciona esta espécie como o principal recurso pesqueiro do litoral paraense em termos de biomassa e valor de mercado (ESPÍRITO SANTO, 2007). Em seguida, destacaram-se o camarão-branco (70%), a serra (65%), o caranguejo-uçá (62%) e a tainha (54%).

Tabela 1 – Principais recursos pesqueiros utilizados pela pesca artesanal em Bragança (PA).

Espécie / Recurso	Nome Científico	Importância para Pesca Artesanal
Pescada-amarela	<i>Cynoscion acoupa</i>	Alto valor comercial; muito consumida na região
Serra	<i>Scomberomorus brasiliensis</i>	Espécie marinha de grande relevância econômica local
Tainha	<i>Mugil curema</i>	Recurso frequente na pesca artesanal costeira e estuarina
Camarão-branco	<i>Penaeus subtilis</i>	Principal fonte de renda para diversas famílias
Caranguejos-uçá	<i>Ucides cordatus</i>	Recurso tradicional dos manguezais e da economia local

Fonte: Adaptado de Isaac e Braga (1999); Santos e Coelho (2000).

Durante as entrevistas, 68% dos participantes afirmaram perceber uma redução na disponibilidade de algumas espécies, associando este fato ao aumento do esforço pesqueiro e aos impactos ambientais nos estuários. Segundo Glaser (2003), a degradação dos habitats de manguezal afeta diretamente o recrutamento de espécies como o caranguejo-uçá e o camarão-branco. Por fim, 100% dos entrevistados destacaram que a pesca artesanal é a única fonte de renda e alimentação. A dependência econômica do camarão-branco (*Penaeus subtilis*), verificada nestes dados, é um padrão observado em diversas comunidades da costa amazônica, conforme descrito por Santos e Coelho (2000).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os recursos pesqueiros utilizados pela pesca artesanal em Bragança apresentam grande relevância econômica, social e ambiental, sendo necessárias ações de manejo sustentável e conservação ambiental. Os resultados demonstram que os recursos pesqueiros utilizados pela pesca artesanal no município de Bragança possuem elevada importância econômica, social e cultural para as comunidades locais. A diversidade de espécies exploradas evidencia a relevância dos ambientes costeiros e estuarinos para a manutenção da atividade pesqueira regional.

Entretanto, os impactos ambientais e a pressão sobre os estoques naturais representam desafios para a sustentabilidade da pesca artesanal no litoral paraense. Dessa forma, torna-se fundamental o fortalecimento de políticas públicas voltadas ao manejo sustentável dos recursos pesqueiros, conservação ambiental e valorização das comunidades pesqueiras amazônicas. Além disso, recomenda-se a realização de novos estudos relacionados à dinâmica dos recursos pesqueiros na região bragantina, contribuindo para o desenvolvimento de estratégias de preservação ambiental e fortalecimento da pesca artesanal sustentável.

REFERÊNCIAS

- BARBOZA, R. S. L. et al. A pesca artesanal no litoral paraense. *Revista de Estudos Paraenses*, Belém, v. 10, n. 2, 2012.
- ESPÍRITO SANTO, R. V. Caracterização da pesca da pescada-amarela (*Cynoscion acoupa*) na costa do Pará. Dissertação (Mestrado em Ecologia Aquática e Pesca) – Universidade Federal do Pará, Belém, 2007.
- ESPÍRITO-SANTO, R. V. et al. A pesca artesanal na costa norte brasileira. Belém: UFPA, 2005.
- GLASER, M. Interrelations between mangrove ecosystem, local economy and social sustainability in Caeté Estuary, North Brazil. *Wetlands Ecology and Management*, v. 11, p. 265-272, 2003.
- ISAAC, V. J.; BARTHEM, R. B. Os recursos pesqueiros da Amazônia brasileira. *Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi*, Belém, 1995.

-
- ISAAC, V. J.; BRAGA, T. M. P. Rejeição de pescado nas pescarias da costa norte do Brasil. Arquivos de Ciências do Mar, Fortaleza, v. 32, p. 39-54, 1999.
- ISAAC, V. J. et al. Diagnóstico da pesca no litoral do estado do Pará. Belém: UFPA, 2008.
- BRASIL. Ministério do Meio Ambiente – MMA. Plano de gestão para o uso sustentável dos recursos pesqueiros amazônicos. Brasília: MMA, 2011.
- RUFFINO, M. L. A pesca e os recursos pesqueiros na Amazônia brasileira. Manaus: IBAMA/ProVárzea, 2004.
- SANTOS, M. C. F.; COELHO, P. A. Estudo sobre a biologia do camarão-branco, *Penaeus subtilis*, no litoral norte do Brasil. Boletim Técnico Científico do CEPENE, Tamandaré, v. 4, n. 1, 2000.

